



**Ipê roxo numa praça do Guará I mostra exuberância e atrai curiosos**

## COMO PREVENIR

- Não lance ponta de cigarro e/ou fósforo aceso na vegetação
- Não solte balões e fogos de artifício próximo à vegetação
- Mantenha limpa a área ao redor de acampamentos
- Procure proteger as plantações do contato direto com o cerrado
- Sempre que avistar focos de incêndio, avise o Corpo de Bombeiros

## PROTEJA-SE

- Evite atividades físicas no período da tarde
- Beba bastante líquido
- Hidrate a pele, principalmente a das crianças
- Evite banhos quentes
- Use roupas leves
- Utilize umidificador de ar no ambiente

# Umidade do ar pode chegar a 20%

A umidade relativa do ar, que já bateu nos 22%, às 15h00 de segunda-feira passada, poderá chegar aos 20%, no final de semana, dependendo da intensidade da massa polar que avança sobre o continente. A previsão é do meteorologista Manoel Rangel, do Instituto Nacional de Meteorologia (-Inmet).

A baixa umidade do ar, constante em Brasília nos períodos de inverno, preocupa os moradores da cidade. Em particular os pais, pois afeta o sistema respiratório das crianças, causando

transtornos à saúde delas. Por isso, os cuidados com os menores devem ser redobrados. Os idosos também não estão imunes aos males da seca.

Embora o inverno só comece oficialmente na sexta-feira, dia 21, os efeitos da baixa umidade e do frio já são sentidos pelos moradores de Brasília. A previsão do meteorologista é de que a umidade relativa do ar permaneça estável durante a semana, na média de 25%, nos horários mais quentes do dia.

Rangel credits que os meses críticos da seca serão julho e agosto, como

em anos anteriores. "Tudo vai depender da intensidade das massas polares, vindas do oceano em direção ao continente", explica.

Segundo Rangel, a massa polar seca e fria atua como um aspirador de pó, que destrói a umidade do ar. Ele acredita que no final de semana a temperatura chegue a 10° centígrados, na madrugada. Até lá a mínima deve oscilar entre 12° e 14° e a máxima de 24° a 26°. (JV)